

O ABRANTES

Director e Editor,
AURELIO NETTO

JORNAL DEMOCRATICO INDEPENDENTE

Redacção e administração,
Rua do Outeiro—Abrantes

ASSIGNATURAS

Em ABRANTES—Anno: 900 réis; Semestre: 450
N'outras localidades—Anno: 1.800 réis; Semestre: 600
Os srs. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Impressão e composição na Typ. de Fragoso & Leonardo
Avenida D. Carlos I, 3 e 4 — Portalegre

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha..... 50 réis
Secção propria..... 20 réis
Anuncios permanentes, contracto especial.—Os autographos não se restituem

A Associação de Soccorros Mutuos SOARES MENDES

O seu 50.º anniversario

Está em festa a velha Tuhucis!

A Associação de Soccorros Mutuos Soares Mendes, a única que Abrantes possui, comemora hoje, sem atavios de gallas espaventosas, que prejudicariam talvez a grandeza moral do programma nobilitador que lê e deve ser distinctivo de todas as sociedades que se fundamentam em principios de fraternidade e de amor pelo proximo, o quinquagesimo anniversario da sua instituição.

Ressoam pelo ar, n'uma toada consoladora, semelhante a um hymno que nos arranque á alma toda a emotividade das commoções fortes, precursoras de um grande ideal que irrompesse inesperadamente no horizonte de sonhos devaneios ou de uma consagração grandiosa, immensamente popular, feita aos heroes da espada, que nada sacrificam perante o espectáculo contrastador das misérias terrenas, mas sim a todos os apostolos do progresso e da civilização, que lutam e pelem encarniçadamente por uma sociedade baseada no Direito e na Justiça, e no bem estar das classes trabalhadoras; as vibrações entusiasticas de um povo bom, generoso e hospitaleiro, como é o povo abrantino, na aclamação festiva aos apóstolos do movimento social, aos seus amigos e beneméritos, e á associação que ha cincoenta annos lhe vem servindo de refugio e amparo na doença e na velhice.

A festa de hoje, simples, modesta, despretenciosa, tem uma alta significação moral.

Escuda-se no passado, e glorifica-se no presente. Procurar defendê-la em termos concretos, dando-lhe latitude e corpo, seria preciso reconstituir toda a historia da Associação de Soccorros Mutuos Soares Mendes desde o seu inicio até agora, arrancando

glão universal do amor ao proximo manda respeitar e engrandecer, que a festa de hoje possa traduzir um sentimento de homenagem á sua memoria. É um dever que a gratidão collectiva impõe.

Para os segundos, espiritos cultos e fortes, que alcançaram pelas regiões do Bem, pregando e evangelizando o,

O programma dos festejos

HOJE

Às 7 horas da manhã uma banda de musica percorrerá, tocando, as principaes ruas de Abrantes.

Depois da cerimonia o estandarte volta para casa do presidente, afim de á noute ser entregue á Meza da Assembleia Geral como representante da collectividade.

— Às 3 horas recepção aos oradores á entrada do Ramal.

— Às 8 horas, grande cortejo com fachos luminosos e balões á veneziana. O cortejo acompanhará o estandarte e os oradores para a sessão solenne que terá lugar ás 9 horas no Theatro Taborada, para esse fim devidamente ornamentado.

A sessão solenne é promovida pelo dr. Solano de Abreu, devendo fazer uso da palavra, entre outros, Costa Goodolphim e o dr. João de Deus Ramos.

O acesso á sessão é permittido apenas aos socios e a restricto numero de convidados, visto ser pequena a lotação do theatro.

AMANHÃ

De noite, e no Parque dos Bombeiros Municipaes Abrantinos, um bonito festival, com illuminações, concerto musical e vistoso fogo de artificio.

A verdadeira lei do progresso moral é a caridade; sem o seu impulso é impossivel a perfectibilidade humana; e quantos esforços empregue o homem por attingil-a, n'um alvo excentrico ao amor de Deus e do proximo, serão esforços improficuos.

C. Castello Branco.



Dr. Solano d'Abreu

a cada uma das suas paginas os feitos e esforços beneméritos de alguns homens illustres e de tantos outros cidadãos obscuros, que hoje dormem já o eterno sono no solitario campo da morte.

Reza um dictado que deixemos em paz os mortos e cuidemos dos vivos. Pois bem.

Para os primeiros que em vida commungaram no altar da Justiça, procurando imannar os corações e as almas no exercicio das mais bellas virtudes da fraternidade; legando a Abrantes uma obra humanamente util e socialmente educadora, que a reli-

gião universal do amor ao proximo manda respeitar e engrandecer, para esses, os nossos applausos, as nossas palmas, e as aclamações dos abrantinos.

A redacção d'este jornal associa-se á festa de hoje, prestando homenagem á memoria dos que nobilitaram Abrantes, e todos aquelles que a nobilitam ainda, dando exemplos do mais alevantado civismo e da maior dedicacão, tributa o respeito da estima e sympathia que se legitimam perante todas as acções dignas e meritorias.

Aurelio Netto.



João de Deus

Renovador do moderno lyrismo Português o fundador de um processo pedagogico para a simplificação racional do ensino popular, teve este elevado espirito o dom de produzir em volta de si a unanimidade nas almas em um tempo das mais profundas dissidências politicas e doutrinarias. Pela expressão brilhante e calorosa das suas composições poeticas deu á subjectividade do amor um idealismo puro que se torna uma revelação do genio nacional: pela propaganda da instrução popular, a cujo problema imprimiu uma agitação e interesse profundo, elle serviu a aspiração democratica que anima a sociedade portugueza. Mas, se a acção de João de Deus no meio litterario e social o destaca como uma individualidade preponderante, o modo como a sua natureza simples e original escapou á dissolução do lyrismo ultra-romantico, versatilidade da imprensa journalistica, ao pedantismo academico coimbrão, á esterilidade parasitica parlamentar, tudo nos revela uma organização excepcional, que tembe revolucionar em correntes letterias onde quasi todos se perdem. A força da sua individualidade incomparavel provinha de uma insensível bondade.

Foi grande e porfiada a sua lucta com os professores officiaes do ensino primario, que atacaram a *Cartilha Maternal*, n'essa larga polemica, cheia das mais cortantes ironias, nunca a sua bondade foi desmentida. E no que escreveu ficou um modelo de graça e da genuina prosa portugueza. A obra do poeta ficou esquecida, por que estava monopolizada por um editor desde 1876; reimpressa em 1893 com o titulo geral de *Campo de Flores*, exgotou-se em poucos mezes.

Então o genio lyrico de João de Deus foi apreciado plenamente, como se viu por

essa assombrosa apothese que lhe prestou a mocidade das Escolas portuguezas em 8 de março de 1895. Nunca rei ou potentado obteve uma homenagem mais calorosa e imponente. Mas, ao passo que era assim glorificado, foram por um officio do ministerio do reino, da direcção geral de instrução publica, mandados retirar das escolas primarias os quadros do seu methodo de leitura, pelo qual o parlamento lhe votara o ordenado annual de 900\$000 réis. Estava junto de João de Deus quando lhe trouxeram esta deprimente noticia; ficou em uma imperturbavel serenidade, porém, d'alí a poucos mezes falleceu, em 11 de janeiro de 1896, com uma lesão cardiaca. O seu funeral foi uma das mais espantosas manifestações de sentimento que se podem prestar em uma sociedade culta.

Tomou a forma de uma consagração. A corrente official tratou de apoderar-se d'esse prestigio, conduzindo o cadaver de João de Deus para o Pantheon de Belem, para ali o deixar ao abandono em um desvão. Um poeta que soube accorder o sentimento nacional é um elemento que perturba as oligarchias exploradoras que tanto teem desnacionalizado Portugal. A obra do Poeta e do pedagogista é fundamental e sympathica, pelo influxo que exerceu na elevação das almas, dando-lhes ideal, no meio nacional dando-lhe expressão, e na litteratura dotando a com obras primas.

Póde-se dizer de João de Deus o que Milton pensava da vida de um poeta digno — a sua existencia individual é um magnifico poema.

Theophilo Braga.

Estou convencido que o desenvolvimento excessivo do espirito de protecção faz mal em vez de fazer bem. A protecção ao nosso semelhante não é o mesmo que caridade, e produz até consequencias más, a menor das quaes é habitar os outros á imprevidencia, magual-os na sua dignidade, e fazel-os descreír da energia—condição essencial da lucta pela vida.

A necessidade deve reputar-se um accidente; — e para este accidente, o remedio é só a caridade, mas essa exercida como ensina o evangelho, para produzir o bem sem produzir o mal; — escondendo da propria mão esquerda o beneficio que faz a direita.

Trindade Coelho.



ESCOLAS—PREMIOS

—Como vens, ó meu filho, tão alegre,
Dizia um pobre camponez bonrado?
—Meu pae, venho da Escola e trago o premio
Que entre palmas e flores me foi dado.

Era tudo alegria lá na Escola!
As salas todas cheias—Tantas flores!...
Muitas senhoras com vistosos fatos!
Eram lá tudo galas e primores.

Deram-se premios a quem mais estuda.
E a quem teve melhor comportamento,
Ganhei a minha feria do trabalho,
O meu maior amor:—Contentamento!

—Mas quem dá o dinheiro para tanto
E quem nos pobres tal amor dispensa?
—São almas generosas, almas grandes,
Que na terra não buscam recompensa.

—Bemditos sejam todos os que aderam
Esse templo singello, a humilde Escola,
Para os filhos do povo luz e vida.
Bem dita seja tão divina Esnola!

Não era assim na minha mocidade!
E tu já sabes ler e eu não sei nada!...
Sou machina sómente de trabalho,
Apenas sei mover a minha engarda!

(D'As Folhas Soltas).

Costa Goodolphim.

1856-1906

A Associação de Socorros Mutuos Soares Mendes foi obra da iniciativa de um benemerito illustre, alma boa e generosa, que legou a Abrantes um edificio social de primeira grandeza, e aos posterros, uma memoria digna de ser honrada com respeito e gratidão.

Esse benemerito chamou-se em vida Miguel Fialho de Castro.

Que no dia de hoje, commemorativo do esforço que d'elle permanou bello e fecundo, util e meritorio, a sua memoria seja coberta pelas benções das almas agradecidas, e o seu nome mil vezes bemdito por todos aquelles que, acima dos egoismos convencionaes do mundo, collocam o bem estar collectivo dos seus concidadãos e o progresso das classes trabalhadoras.

A acta da sessão preparatoria é do seguinte teor:

dente e um secretario. E sendo feita essa eleição por aclamação, ficaram eleitos por unanimidade: presidente Manoel Augusto de Almeida Valejo; vice-presidente, Miguel Fialho de Castro; secretario, Manoel Maria da Silva.

Em seguida, disse o cidadão Miguel Fialho de Castro, que o motivo d'esta reunião era o de se formar uma sociedade com o fim de socorrer os socios que fizessem parte da mesma sociedade, e por isso será ella denominada sociedade phlantropica abrantina.

A assembleia decidiu que o primeiro trabalho que havia a fazer era nomear uma comissão encarregada de organizar os estatutos que devem reger o serviço de lei á associação: e procedendo se á eleição, foram eleitos por aclamação os cidadãos Miguel Fialho de Castro, Caetano João de Almeida e Silva, Firmino José Ignacio Lobinho, Manoel de Mattos Cordeiro, João da Silva Oleiro, João Nunes Requio e Antonio Alves da Silva. Deliberou a mesma assembleia que a comissão eleita, depois de ter concluido os seus trabalhos desse parte ao presidente da assembleia geral de que estavam concluidos, para este convocar a sociedade e ser-lhe presente o resultado e confecção dos referidos estatutos. E para constar, em secretario, Manoel Maria da Silva escrevi a presente acta que assigno, bem como o presidente, vice-presidente e todos os socios fundadores da mesma sociedade. O presidente Manoel Augusto de Almeida Valejo. O vice-presidente, Miguel Fialho de Castro. Os fundadores, João Nunes Bequio, Joaquim de Oliveira Bandeira, Caetano João de Almeida e Silva, Antonio Alves da Luz, Firmino José Ignacio Lobinho, João Antonio da Silva, Antonio Alves da Silva, Antonio Joaquim da Silva, Francisco Fernandes, Manoel da Costa Menaia Pontes, Manoel de Mattos Cordeiro, Alberto do Nascimento Busca, João Amaro Cordeiro da Conceição, João da Silva Oleiro, José Ricardo da Silva, Manoel de Oliveira Serra. O secretario, Manoel Maria da Silva.

Os estatutos foram apresentados á assembleia, sessão de 7 de outubro e votados n'essa mesma sessão.

“O Abrantes,”

Era intenção consagrar exclusivamente o presente numero d'O Abrantes ás festas que hoje se realisam entre nós, como preito da muita sympathia que nutrimos por todas as associações abrantinas, e mencionadamente, por

Aos quinze dias do mês de setembro do anno de mil quocentos cincoenta e seis, em esta notavel villa de Abrantes e casa de habitação do cidadão Antonio Alves da Luz, se reuniram dezoito cidadãos — Miguel Fialho de Castro, Manoel de Mattos Cordeiro, João da Silva Oleiro, Antonio Alves da Luz, João Amaro Cordeiro da Conceição, Manoel da Costa Menaia Pontes, Manoel de Oliveira Serra, Firmino José Ignacio Lobinho, Alberto do Nascimento Busca, João Nunes Requio, Joaquim de Oliveira Bandeira, José Ricardo da Silva, Antonio Alves da Silva, Antonio Joaquim da Silva, João Antonio da Silva, Caetano João de Almeida e Silva, Manoel Maria da Silva, Francisco Fernandes, e por convite d'estes tambem compareceu o cidadão Manoel Augusto de Almeida Vallejo, actual administrador d'este concelho, os quaes, depois de reunidos, se constituiram em assembleia geral, elegendo logo entre si um presidente, um vice-presi-

aquella que ora celebra o quinquagessimo anniversario da sua fundação.

Dificuldades suggeridas á ultima hora, impediram-nos de vêmos realidados, por completo, os nossos designios, facto que bastante nos magoou, mas a que nossa vontade foi extrahida.

As nossas gravuras

Dr. Solano d'Abreu

Homem illustre, escriptor distincto e primoroso, vindo de uma geração academica que se impoz pela intelligencia e pelo talento, Solano d'Abreu—o exilado da Villa Maria Amelia—é um dos abrantinos que mais relevantes serviços tem prestado ás associações da sua terra, e em especial á Associação de Socorros Mutuos Soares Mendes, de que é presidente honorario e primeiro socio benemerito.

Se a festa de hoje tiver o cunho de uma conagração a authenticar o merito e o valor dos que combatem pela grandeza das acções humanas, em prol dos opprimidos e dos infelizes, Solano d'Abreu deverá n'ella receber as primeiras palmas do triumpho e as mais fervorosas saudações das almas reconhecidas.

João de Deus

Sendo nos impossivel obter o retrato do dr. João de Deus Ramos—filho dilecto do amoroso poeta do *Campo de Flores*, que á sociedade portugueza legou essa biblia mil vezes santa e abençoada que se chama a *Cartilha Maternal*—preenchemos essa lacuna, aliás importante, substituindo o retrato do distincto hospede, que hoje honra Abrantes com a sua presença, pelo o do seu fallecido pae.

A nossa homenagem em nada será disvirtuada. O brilho immortal que refulge na obra do poeta e do pedagogo, reflecte-se com intensidade na do filho illustre, que tão devotadamente tem andado por esse paiz fóra espancando as trevas da ignorancia.

Quem, por tal fórma, honra as tradições legadas por seus maiores, honrando simultaneamente o seu paiz e a sua patria, tem legitimo direito á estima dos seus concidadãos e á sympathia do povo portuguez.

O director d'*O Abrantes*, que em 1897 conheceu em Coimbra—a velha cidade dos doutores e das tricanas—o dr. João de Deus Ramos, ainda joven e moço, sympathico e insinuante nos seus trajas academicos, como que revelando já então os altos destinos que a Providencia lhe marcara, endereça-lhe n'este momento festivo um affectuoso abraço de saudação e as homenagens do seu maior respeito.

Costa Goodolphim

E' um apostolo e um crente. O movimento associativo e cooperativista, em Portugal, tem-lhe merecido, desde longa data, a dedicação affectuosissima de um d'estes paladinos de terna envergadura que tudo sacrificam ao bem da collectividade em que vivem, cimentando, no espirito das classes menos cultas, salutares ensinamentos de economia e

principios da mais util e solida educação civica.

Costa Goodolphim é socio da Academia Real das Sciencias; do Instituto de Coimbra; da Sociedade de Geographia; da Associação dos Archeologos Portuguezes, e presidente honorario de um grande numero de Associações não só de Portugal como do estrangeiro.

Ao eminente sociologo, nosso hospede illustre, apresenta *O Abrantes* os protestos da sua maior sympathia e consideração.

Tourada

EM

Abrantes



No circo tauromachico d'esta villa realisa-se hoje á tarde a ultima corrida da epocha, lidando se 10 touros novos, mas puros, apartados a capricho da *ganaderia* do sr. Conde de Alfarrade.

Será cavalleiro o sr. Adolpho Victor Dias Machado, de Torres Novas. O trabalho de pé está a cargo dos bandarilheiros amadores srs. Manoel dos Santos, Antonio Vaz, Daniel dos Santos, da Gollegã; Joaquim Vieira Paschoal, Arthur da Costa Froes, Julio Agostinho, do Cartaxo; João Silva e Roberto dos Santos, do Real Club Tauromachico de Lisboa.

Os bandarilheiros José da Costa e João de Oliveira auxiliarão a lide, fazendo o ultimo d'estes artistas a sorte de cadeira e o salto de vara.

A banda do Gremio Instrução Musical abrihantará a corrida.

Offerta

A empresa offerece aos espectadores um garraio que será sorteado n'um dos intervallos. A cada bilhete corresponde uma senha, devidamente numerada relativa ao sorteo.

Partido republicano

Devem reunir brevemente todos os elementos com que o partido republicano conta no concelho de Abrantes, afim de elegerem a sua respectiva comissão municipal que ao presente, e segundo uma das disposições da lei organica votada no Congresso do Porto, se compõe apenas de cinco membros.

Indigitam-se para a compor os nossos amigos srs. José Antonio dos Santos, Antonio Farinha Pereira, Joaquim Maria de Almeida Beja, José Heitor Marques e Justo Dias Rosa da Paixão.

A seguir proceder se ha á eleição da comissão districtal e das comissões parochiaes, ás quaes compete desempenhar um papel importantissimo na organização e desenvolvimento das forças partidarias.

A um sujeito

Que se fez correspondente d'un jornal

Tetrico escrevinhador da agua doce,
Problematico cabo da esquadra!
Espinafre rachitico, figurão
Que deseja tudo ser e não de nada!

Esquipatico cantor de serenatas!
Um cavalleiro que nunca tem cavallo.
Pedantinho que devia ter um cravo
Pouco mais ou menos onde tens um callo.

E's donzella toda triques no andar...
Tens fallinhas muito doces, captivantes...
Mais pareces ser a modo uma coisada
Que figura nas lembranças d'estudantes...

Venho dar te um conselho gratuito
O' espinafre, ó donzel, ó papafina!
Pega antes n'uma enxada e vai cavar
Que da pena não percebes patafina.

Alvega 906.

Reynaldo Nunes.

EXPEDIENTE

A todos os nossos assignantes que ainda não satisfizeram os recibos das suas assignaturas em divida respeitantes ao 1.º semestre, já vencido, rogamos a fineza de as mandarem liquidar, o que desde já muito lhes agradecemos.

Nova lei de imprensa

Vae o sr. João Franco, allegando propositos liberaes, apresentar ao parlamento uma nova lei de liberdade de imprensa.

Heliodoro Salgado, n'um substancioso artigo publicado no *Mundo*, referindo-se ao assumpto, diz que a unica lei de imprensa que póde acceitar-se como liberal, tem de ser moldada pelas disposições do seguinte projecto de lei.

Artigo 1.º—E' garantida a todos a liberdade de manifestação grafica do pensamento.

Art. 2.º—A unica habitação legal d'um periodico será a communicacão assignada pelo seu director e reconhecida pelo tabelião, feita ao juiz de direito, de que tal periodico começará a sair em tal dia, sob sua direcção e responsabilidade em tal residencia.

Art. 3.º—Aos crimes de injuria, calumnia ou difamação perpetrados por meio da imprensa são applicaveis as penalidades convencionadas para esses mesmos crimes no *Codigo Penal*.

§ 1.º—A calumnia e a difamação contra qualquer funcionario, seja qual for a sua categoria, serão julgados em audiencia de jury, com admissoão de prova.

§ 2.º—A injuria será sem-

pre punida, quando não envolva calumnia e difamação. N'este ultimo caso, cabe-lhe a disposição do paragrapho anterior.

Art. 4.º—Em caso nenhum será permitida a apreensão ou a suspensão d'um jornal, a não ser por abuso de pornographia, de que resulta incitamento ao deboche.

Art. 5.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Plenamente d'accordo.

Tudo que não seja isso, é liberalismo sophisticado até á medula dos ossos!

Viscondessa da Coriscada

Ao cabo de longa enfermidade falleceu na penultima semana em Covilhã a sr.ª Viscondessa da Coriscada.

A toda a familia Campos Mello, e em especial ao sr. dr. Alberto de Campos Mello, neto da sandosa extincta e considerado conservador n'esta comarca, endereça a redacção d'*O Abrantes*, por tal motivo, o seu cartão de pezames.

Venda de penisco

Todos os lavradores que queiram adquirir penisco exclusivamente destinado á sementeira, devem requisital-o até ao dia 30 do corrente mez á Direcção Geral de Agricultura, Repartição dos Serviços Florestaes, indicando nas requisições o districto, conselho freguezia e propriedade onde será semeado e a estação do caminho de ferro em que deverá ser entregue.

Obitos

Victimada por uma angina diptherica, falleceu na quarta feira n'esta villa, uma filha do nosso amigo sr. José Coelho da Silva.

Aos paes da infeliz a expressão do nosso pesar pelo desgosto que tão cruelmente os acaba de ferir.

Iluminação electrica

Segundo edital publicado pela Camara em um dos periodicos locais, encontra-se novamente a concurso a illuminação de Abrantes e do Rocio ao Sul do Tejo, pela energia electrica, com o encargo do abastecimento de aguas—encargo esse que a nosso ver, e pela multiplicidade de circunstancias que n'elle concorrem, difficulta e complica a solução do assumpto em sentido satisfactorio, não sendo para extranhar que ainda d'esta vez não appareçam concorrentes ao concurso recentemente aberto.

Não pertence este jornal ao nucleo dos maldizentes de officio, nem portas a dentro da sua redacção se faz, quer ás claras, quer a occultas, o jogo das conveniencias de ninguém.

Diz-se, bem ou mal, o que se sente e o que é de justiça dizer-se, sem olharmos a pessoas nem a interesses de qualquer ordem ou categoria.

Porque assim é, e porque no caso de que se trata não nos movem intitos reservados, diremos que o melhoramento da illuminação publica pela luz electrica—que já advogamos na imprensa, mas que ao presente, e pelos resultados colhidos em algumas localidades que a possuem, nos desobrigou de applausos antecipados—constitue um ponto de interrogacão para o futuro, que será bom tomar na devida conta.

Haja em vista o que tem succedido com as aguas.

Todavia folgaremos em que esse melhoramento, que ao vereador sr. Mattos Ferraz tem merecido o mais aturado estudo e os mais decididos esforços, a traduzir-se n'um facto consummado, represente uma obra realmente util e perfeita, estabelecida com criterio e em condições vantajosas para o municipio.

O *Echo do Tejo*, em seu numero de domingo, dirigia-nos amabilidades estravagantes, que muito e muito lhe agradecemos.

A graça do sr. Hermano, desde que o *Echo* se occupou do supposto escandalo da cadeia e de outros assumptos de mais avantajada polpa, tem d'isto—produz agradecimentos e causa espirros!

Vê-se uma pessoa grega a agradecer e a espirrar. E' demais, caramba!...

Sociedade Artistica Abranti- na 1.º de Maio

A direcção d'esta collectividade vem por este meio convidar todos os artistas do concelho a reunirem, hoje domingo, pelas 2 horas da tarde, afim de acompanharem o estandarte das classes opera-

rias, para assim se prestar condigna homenagem aos apóstolos da instrução ex.^{ma} srs. dr. João de Deus Ramos e Costa Goodolphim.

AVISO

Previnem-se todos os socios que abriu já a matricula para a admissão de alumnos á escola nocturna, terminando o prazo no dia 30 do corrente.
A Direcção.

Trens de aluguer



Carros para mercadorias e carroças
DE
Francisco R. Cardoso

ABRANTES

Bons carros, serviços com toda a pontualidade e preços commodos.

Empresa montada ha 4 annos só com o fim unico de beneficiar o publico em geral, e por isso agradece esperanças de que todos os seus amigos e o publico o saibam compensar reconhecendo tão importante melhoramento para uma terra.

Telegrammas — Cardoso — Abrantes

Leccionista

Aurelio Netto encarrega-se da leccionação de algumas disciplinas de instrução secundaria prestando desde já aos interessados todos e quaisquer esclarecimentos concernentes ao assumpto.

Analyses

URINA E AZEITE

Preparação do soluto acidimetrico — dosagem rigorosa — e do indicador do phenol phtalcina, empregado na analyse de azeites.

Aurelio Netto, pharmaceutico

ABRANTES

Manteiga pura de vacca

DA

Voiga de Sattam—Beira Alta

Muito fresca e de excellente fabrico. Preço convidativo para os srs. COMMERCIANTES.

Nesta redacção se recebem encomendas e se prestam todos os esclarecimentos.

Hotel Central

DE

Montes Carreira—Abrantes

Serviço esmerado, rivalizando com o dos melhores hotéis de provincia. Bons quartos, satisfazendo a todas as condições hygienicas. Preços convidativos. Fornecem-se luncheis e jantares para fóra.

Entradas para o hotel: Rua dos Paços do Concelho e Rua Avellar Machado

Antonio Maria Gonçalves Cardoso

COMPRÁ E VENDE:

Azeite, Cereaes e Legumes

Carreiras do Tejo—Abrantes

SAPATARIA PROGRESSO

Venda de sollas e cabedades

Grande sortimento de calçado feito e por me dda

JOSÉ MARIA DA COSTA
ROCIO D'ABRANTES

Sollas

Continua esta casa a ter um bello sortido d'este genero, das melhores fabricas do paiz. Alem da sola da terra no verde, apresenta aos seus freguezes sola espicada ou salgada. Vê e crê como S Thomé!

Artigos para correio

Na minha casa existia uma loja d'estes generos; porem, hoje estou habilitado a fornecer aos meus freguezes todos estes artigos da melhor qualidade.

Preço á vontade do freguez.

Cabedades

Em nacionaes e estrangeiros, encontram os meus freguezes um completo sortido de vitellas francezas de todas as cores, chapeaus, polimentos, atalados verdes e secos, pelicas, carneiras em todas as cores. Não se encontra na provincia maior sortido.

Com a visita de V. S.^{sa} a esta sua casa poderão fornecer-se de estes atrahentes artigos, porque, levados para os seus estabelecimentos, elles despen a pelle velha toda e tomam apparencia mais lustrosa.

Tamancos e chancas

Esta casa tem sempre abundancia do genero e ainda ha pou-

cos mezes fez pedidos na superior quantidade de 3:000 pares para homem, senhora e criança.

Formas

E' trivial entre todos dizer-se que não ha sortido nem tão grande diversidade de modelos como na SAPATARIA PROGRESSO, do Rocio. E' realmente certo que tanto para homem como para senhora e criança tenho um sortido completissimo, embora haja quem tente oppor-se a esta verdade.

Um feixe de artigos para calçado

Frascos de satin lustral liquido, para a vitella. Pomada inglesa e franceza de cor dos melhores auctores. Pastilhas em branco, cor de ceta e amarello para renovar o calçado de lona. Lonas em todas as cores, qualidades para calçado de verão e das praias. Sortido completo de elasticos de diversas cores. Fitas de gorgorão e seda em diversas cores. Agulhetas para as mesmas. Presilhas sortido completo e de fino gosto.

Torções

De todas as qualidades e cores e atacadores dos melhores o mais fina qualidade.

Impossivel é innumerar todos os artigos que posuo no meu estabelecimento, em vista do que peço a V. S.^{sa} se dignem visitá-lo lançando seus olhos por essas estantes. Tirem uma nota do que lhes falta e dignem-se mettel a dentro d'um envelope: — José Maria da Costa, Sapataria Progresso — ROCIO.

E, fazendo v. s.^{sa} assim, não julguem que são prejudicados por esta sua casa, que não faz annuncio para ferir a quem mas simplesmente para bem orientar o publico, que quem vive sem sophisma de qualquer natureza. E não usamos de tal procedimento, por termos aqui á mão os adagios seguintes, que offerecemos aos detractores d'esta casa:

«Mal vai a um negociante, quando precisa para fazer negocio de usar de armas que possam ferir o seu coligado.» O negociante sério procura o freguez, apresenta-lhe os seus artigos e diz-lhe o preço e as condições do pagamento e insta para que lhe os compre, sem deprimir ninguém. «O negociante que para fazer negocio em deprimir os freguezes o seu vizinho, é cobardo e pouco sério!»

Dizendo isto, esta semana fica aberta á observação de v. s.^{sa}

Emprestimos sobre penheres

Juro modico

Absoluto segredo

CAIXA ECONOMICA

A Associação de Soccorros Mutuos Soares Mendes, com sede na villa de Abrantes, realisa empréstimos sobre penheres em condições vantajosas.

A mesma Associação recebe em deposito, na sua Caixa Economica, para serem restituídos com os juros respectivos, quaesquer quantias superiores a 100 réis.

A Caixa Economica, com a secção de empréstimos, funciona todas as segundas feiras, na sua sede, no Largo da Misericórdia. Fóra d'esses dias, dirigir ao escripturario, sr. Thiago do Nascimento.

FABRICA AFFONSO XIII

VIAGENS A VAPOR

Systhema Austro-Hungaro (cylindros) aperfeiçoado

DE

JOÃO AUGUSTO DA SILVA MARTINS

Junto á estação do caminho de ferro do

ABRANTES

Endereço TELEGRAPHICO: VIAGENS — ABRANTES

Generos	Preços por		
	Kilo	PEZO (kilos)	RÉIS
Farinha Affonso XIII.....	102	75	7.660
Flor S. M.....	94	75	7.660
El.....	84	75	6.500
milho.....	—	75	4.500
Cabecinha.....	75	75	5.600
Semea superficial.....	40	35	1.800
flua.....	35	40	1.500
grossa.....	30	35	1.800
Almпадuras.....	20	—	—

Nos preços acima indicados não se inclui a saccharia. As tarifas serão pagas pelo comprador e ser-lhe-ha restituída a importância quando devolvidas em bom estado. Os generos são pagaveis no escriptorio da fabrica. Aquelles preços são para as compras levantadas do deposito; e para fóra põem-se na gare da estação. Descontos a prompto pagamento.

SERÕES

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Romances, viagens, sciencias, historia, artes, musica, conhecimentos uteis, modas etc

Sae cada mez um elegante volume, de 100 a 150 paginas, impresso em fino papel, de arte, profusamente illustrado, e em tudo semelhante ás publicações congeneres do estrangeiro, mas com um plano mais vasto.

Cada numero é acompanhado d'am supplemento de 16 a 24 paginas com o titulo OS SERÕES DAS SENHORAS, tambem profusamente illustrado, contendo a chronica geral de modas, uma filha de moldes, labores femininos, chronica do movimento da sociedade portugueza, notas de dona de casa, etc.

Acompanha-o igualmente um outro supplemento, de 4 a 8 paginas, com trechos facéis para o piano, ou piano e canto, dos melhores compositores portuguezes e estrangeiros, em reprodução das mais bellas trechos de musicas.

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

Cada numero dos SERÕES, de 100 a 150 paginas, com 2 supplementos e 100 a 200 illustrações, impresso em bom papel coube.

(ASSIGNATURAS: Pagamento adiantado)

Para Portugal, Ilhas, Colonias e Hespanha	Para o Brazil
Por anno (12 numeros) ... 2.200 réis	Por anno (12 numeros) ... 4.500 réis
Os assignantes de um anno recebem assim um numero de graça	moeda traça.
Para o Estrangeiro	
Por semestre (6 numeros) ... 1.200 réis	Por anno (12 numeros) frs. ... 15,00
Por semestre (3) ... 500 réis	
O preço do numero avulso no Brazil e estrangeiro será marcado pelos nossos correspondentes. Assigna-se em todas as livrarias, nas repartições dos correio e redacções de jornaes.	
200 réis avulso em todo o paiz — Ferreira & Oliveira Ltd. — 132, Rua Aurea, 188, Lisboa.	

J. P. Barreiros Henriques

ABRANTES

Telegrammas: — BARREIROS — Abrantes

MANUFACTURA DE

ADUBOS CHIMICOS

Simplees, compostos e mixtos. Adubos chimicos compostos para todos os terrenos e todas as culturas

ENXOFRE

Moido, puro, flor e cuprico

SULPHATO DE COBRE

E todos os artigos para tratamento das vinhas

Amazens em Baixas do Tejo — ABRANTES

Tabellas de preços gratuitas.